

Mafalda Veiga, S

Sô um gesto
Abre um sulco no frio
Rasga o fundo
Toca no abismo e no vazio
A luz da lua
Voa sem deixar nunca
De sentir o cho
E desfaz a sombra
Que esconde o que resta
De algum sonho vo

Tantos dias
Que pouco podem mudar
Quando os muros
No deixam ver onde nasce o mar
A luz do mundo
Vem de dentro de quem se perde
Alguma vez
A luz da noite
Vem do fundo do olhar
De quem no a quer prender

Sô tu sabes o que ainda te seduz
Sô tu sentes o que poder ser
Que te rasga, que te acende
E desata o nô;
Para te deixar correr

Os mundos
Que se escondem em ti
Vagabundos
Que tu no deixas nunca partir
Sair do labirinto
Escapar s emboscadas da razo
Sentir bater o vento
E andar na corda bamba da solido

Sô tu sabes o que ainda te seduz
Sô tu sentes o que poder ser
Que te rasga, que te acende
E desata o nô;
Para te deixar correr

Sô tu sabes o que ainda te seduz
Sô tu sentes o que poder ser
Que te rasga, que te acende
E desata o nô;
Para te deixar correr